

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE

BRUNO GABALDI VILELA

“50 ANOS CONTANDO HISTÓRIAS” – VÍDEO-DOCUMENTÁRIO
SOBRE O JUBILEU DE OURO DO JORNAL DE JALES

FERNANDÓPOLIS

2021

BRUNO GABALDI VILELA

**“50 ANOS CONTANDO HISTÓRIAS” – VÍDEO-DOCUMENTÁRIO
SOBRE O JUBILEU DE OURO DO JORNAL DE JALES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Fundação Educacional de Fernandópolis, como exigência para aprovação da banca.

Orientador: Prof(a). Ms. Glauciane Pontes Helena Franco.

FERNANDÓPOLIS

2021

DEDICATÓRIA

Ao Jornal de Jales, na pessoa do diretor-proprietário Deonel Rosa Junior e de todos os colaboradores que são exemplos a serem seguidos, mantendo com responsabilidade e dedicação o bom serviço prestado até hoje em prol da comunidade.

AGRADECIMENTO

A Deus, que me capacitou dia após dia para a realização deste trabalho, para honra e glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Aos meus pais pelo apoio.

Ao meu irmão Artur Vilela e meu amigo Thiago Carvalho pelo auxílio nas gravações.

À Josiane Bomfim pela ajuda no trabalho.

À minha orientadora por me guiar até aqui.

"Somos peregrinos nessa terra... Não sabemos até quando! Devemos encarar a Vida... Não com tristeza, mas com seriedade e esperança."

(São João Paulo II)

RESUMO

Este trabalho apresenta um vídeo-documentário sobre o Jubileu de Ouro do Jornal de Jales. Fundado em 10 de outubro de 1.971, desde seus primórdios, o jornal contribuiu para o desenvolvimento da cidade e região noticiando fatos importantes que fizeram história. Um dos objetivos desse trabalho é revelar aspectos significativos da trajetória do jornal por meio de entrevistas com personagens que viveram esses momentos: Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário), Francisco Melfi (um dos fundadores do Jornal de Jales), Dejanira da Silva Bello Rugai (assinante) e Brasilino Pires da Costa (responsável pelo Departamento de Circulação e Assinaturas). O trabalho também tem foco na participação do leitor, o assinante, que consolida essa trajetória e dá credibilidade ao semanário.

Palavras-chave: Jubileu de Ouro. Jornal de Jales. História

ABSTRACT

This work presents a video-documentary about the Golden Jubilee of Jornal de Jales. Founded on October 10, 1971, since its early days the newspaper has contributed to the development of the city and region by reporting important facts that made history. One of the objectives of this work is to reveal meaningful aspects of the newspaper's trajectory through interviews with characters who lived these moments: Deonel Rosa Junior (director-owner), Francisco Melfi (one of the founders of Jornal de Jales), Dejanira da Silva Bello Rugai (subscriber) and Brasilino Pires da Costa (responsible for the Circulation and Subscription Department). The work also focuses on the participation of the reader, the subscriber, who consolidates this trajectory and gives credibility to the weekly.

Keywords: Golden Jubilee. Jornal de Jales. History

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO I – REFERENCIAL TEÓRICO	10
1.1 Documentário.....	10
1.1.1 Vídeo-documentário Participativo	11
1.2 Jornalismo e Documentário.....	12
CAPÍTULO II – DESCRIÇÃO DO PRODUTO	14
2.1 Sobre o produto	14
2.2 Etapas de gravação	14
CAPÍTULO III – HISTÓRICO DO JORNAL DE JALES	16
3.1 FUNDAÇÃO DO JORNAL.....	16
3.2 QUEM É DEONEL ROSA JUNIOR	16
3.2.1 Inserção no impresso.....	17
3.2 O DESTINO DO JORNAL DE JALES	17
3.4 MOBILIZAÇÕES LOCAIS E REGIONAIS	18
3.4.1 Diversificação Agrícola	18
3.4.2 Cultura	19
3.4.3 Representatividade Política	19
3.4.4 Educação	20
3.4.5 Esportes.....	21
3.4.6 Projeto Memória.....	22
3.4.7 Fórum da Cidadania	22
3.4.8 Maior manifestação popular.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS	29

INTRODUÇÃO

O vídeo-documentário foi escolhido para contar a história do Jornal de Jales, semanário impresso fundado em 10 de outubro de 1.971. O formato audiovisual quer revelar pelas lentes a trajetória de 50 anos desse periódico que mostrou-se atuar efetivamente para a construção das narrativas históricas da região em que está inserido, o que evidenciou uma significativa contribuição para o desenvolvimento regional.

Esse trabalho destaca não somente a produção noticiosa do jornal, mas também as várias mobilizações sociais que o Jornal de Jales abraçou no intuito de transformar a realidade da população jalesense e regional através da força jornalística.

A escolha do Jornal de Jales se justifica uma vez que, por ser um jornal de circulação regional, mobilizou várias causas em favor da sociedade civil como a construção da Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná; diversificação da agricultura; ExpoArte; representatividade política da região na Assembleia Legislativa de São Paulo e no Congresso Nacional; criação do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM) e da Faculdade de Tecnologia – Fatec; formação dos times de futebol e basquete; ampla cobertura jornalística sobre a desapropriação de uma área de 16 alqueires da família Jalles; a criação do Fórum da Cidadania e a veiculação do “Projeto Memória”. São várias as mobilizações abraçadas pelo jornal, que continua prestando relevantes trabalhos à comunidade.

No campo metodológico, o produto inclui pesquisa bibliográfica de autores especialistas sobre o projeto de vídeo-documentário. Além disso, coletamos informações sobre o periódico através de funcionários e o arquivo físico disponibilizado na sede do jornal. Os personagens foram definidos por estudo histórico e foram incluídos no roteiro, contemplando quatro personagens que narram o itinerário do jornal por vários olhares. Imagens também foram captadas para compor o trabalho audiovisual.

Perante o exposto, buscamos dar veracidade ao relato trazido por testemunhas que contam suas experiências. Na contramão de muitos veículos de imprensa do interior, o periódico jornalístico comemora o cinquentenário sem parar de vender ideias veiculadas todos os domingos.

CAPÍTULO I – REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Documentário

Assim como diz Ramos (2001), “definir o que é documentário, na realidade, faz parte de uma estratégia provocativa, de conquistar espaço mexendo os cotovelos”. (p. 05). Para este autor, “no documentário realizaríamos asserções sobre aspectos diversos do mundo que nos cerca. Uma asserção é um enunciado que traz um saber, na forma de uma afirmação, sobre o universo que designa”. (p. 05)

Segundo Nichols (2005), “a voz do documentário é a maneira especial de expressar um argumento ou uma perspectiva” (p.73). Além disso, os documentários buscam nos persuadir pela força do fundamento, ponto de vista, pelo atrativo ou poder de sua voz. Assim como Nichols (2005) disse, “para cada documentário, há pelo menos três histórias que se entrelaçam: a do cineasta, a do filme e a do público.” (p. 93)

Por meio disso, entende-se que quando assistimos um filme, ele provém de algum lugar e é contado por alguém. Conforme explicou Soares (2007), o discurso do filme documentário tem por característica o de ser um discurso sustentado por ocorrências do real. “Trata efetivamente daquilo que aconteceu, antes ou durante as filmagens, e não daquilo que poderia ter acontecido como no caso do discurso narrativo ficcional”. (p. 39)

No filme documentário, Soares (2007) complementa que essa ancoragem no real vai encontrar seus procedimentos chaves sempre na busca de sua legitimação. “Entre depoimentos, entrevistas, tomadas in loco, imagens de arquivo, etc, o filme irá reunir e organizar uma série de materiais para formar uma asserção sobre determinado fato que é externo ao universo do realizador.” (p. 39)

Nichols (2005) complementa que “os documentaristas também vão a campo; também eles vivem entre os outros e falam de sua experiência ou representam o que experimentam.” (p. 153)

Além da experiência, o modo de produção não se vale apenas em narrativa, como explica Soares (2007): “...o gênero do documentário não se vale apenas do discurso narrativo [...] como estratégia de comunicação. O discurso poético, as formas de retórica e de ensaio são também incorporadas ao documentário.” (p. 66)

“Essas outras modalidades discursivas se valem igualmente de um repertório de imagens e sons que não surgem aleatoriamente, mas podem ser previstos e incorporados à escrita do roteiro do filme. A princípio, o discurso do filme documentário, mesmo que apoiado em um discurso narrativo, tende a uma maior dispersão em relação ao discurso do filme de ficção. Essa dispersão está relacionada ao fato de que o repertório de imagens e sons não precisa, no momento de sua organização, se ater a critérios de continuidade espaço-temporal já que normalmente estão mais submetidos a uma exposição retórica, seja ela expressa de maneira verbal, através de uma locução ou textual, através de intertítulos.” (SOARES, 2007, p. 66)

O autor Nichols (2005) também esclarece que o documentário, como sequência organizada de bens e imagens, constrói metáfora que atribuem, inferem, confirmam ou contestam valores que cercam as práticas sociais sobre as quais nós, como sociedade continuamos divididos. (p. 107). Ainda segundo Nichols, “usam a retórica deliberativa, judicial e panegírica, entre outras estratégias, para persuadir-nos de sua orientação, de seu julgamento ou de argumento em particular.” (p. 107)

“A tradição do documentário está profundamente enraizada na capacidade de ele nos transmitir uma impressão de autenticidade. E essa é uma impressão forte. [...] Quando acreditamos que o que vemos é testemunho do que o mundo é, isso pode embasar nossa orientação ou ação nele. Obviamente, isso é verdadeiro na ciência, em que o diagnóstico por imagem tem importância vital em todos os ramos da medicina. A propaganda política, como a publicidade, também se funda na nossa crença em um vínculo entre o que vemos e a maneira como o mundo é, ou a maneira como poderíamos agir nele. Assim fazem os documentários, quando têm a intenção de persuadir-nos a adotar uma perspectiva ou ponto de vista sobre o mundo” (NICHOLS, 2005, p. 20)

Nichols (2005) evidencia que o vínculo entre o documentário e o mundo histórico é forte e profundo e assim o documentário acrescenta uma nova dimensão à memória popular e à história social.

1.1.1 Vídeo-documentário Participativo

O documentário em si deve ter algo que molda e propõe um estilo próprio. Em meio a pesquisas sobre o tipo do documentário que se encaixaria com o tema proposto, o que mais se encaixou foi o modo Participativo, apontado por Nichols (2005).

A ideia principal do documentário participativo é utilizar da entrevista para juntar relatos diferentes numa única história. “A voz do cineasta emerge da tecedura das vozes participantes e do material que trazem para sustentar o que dizem”. (p. 160)

De acordo com Nichols, o documentário participativo nos dá a ideia do que é, para o cineasta, “estar numa determinada situação e como aquela situação conseqüentemente se altera. Os tipos e graus de alteração ajudam a definir variações dentro do modo participativo do documentário.” (p. 153)

“Se há uma verdade aí, é a verdade de uma forma de interação, que não existiria se não fosse pela câmera. Assim, ela é o oposto da premissa observativa, segundo a qual o que vemos é o que teríamos visto se estivéssemos lá no lugar da câmera. No documentário participativo, o que vemos é o que podemos ver apenas quando a câmera, ou o cineasta, está lá em nosso lugar. Jean-Luc Godard uma vez declarou que o cinema é verdade 24 vezes por segundo: o documentário participativo satisfaz essa assertiva.” (NICHOLS, 2005, p. 155)

Neste modelo, o documentarista se distancia da postura investigativa para assumir uma relação mais receptiva e reflexiva com os acontecimentos que se desenrolam e que o envolvam. “A voz na primeira pessoa predomina na estrutura global do filme. É o engajamento participativo do cineasta no desenrolar dos acontecimentos que prende nossa atenção.” (Nichols 2005, p. 158)

“Nem todos os documentários participativos enfatizam a experiência ativa e aberta do cineasta ou a interação de cineasta e participantes do filme. O cineasta pode querer apresentar uma perspectiva mais ampla, frequentemente histórica em sua natureza. Como isso pode ser feito? A resposta mais comum inclui a entrevista. A entrevista permite que o cineasta se dirija formalmente às pessoas que aparecem no filme em vez de dirigir-se ao público por comentário com voz-over. No documentário participativo, a entrevista representa uma das formas mais comuns de encontro entre cineasta e tema.” (NICHOLS, 2005, p. 159)

1.2 Jornalismo e Documentário

A proposta desse vídeo-documentário é apresentar uma história com o máximo de realismo e que se aproxime da produção jornalística, uma vez que se trata de um trabalho de conclusão de curso de graduação em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo.

Embora o gênero tenha relação com a arte cinematográfica e alguns cineastas defendam que o vídeo-documentário possui características distintas do jornalismo, de acordo com Zandonade; Fagundes (2003), “a produção de documentários realizada por jornalistas evidencia a preocupação em utilizar um dos quesitos pouco empregados do lead: o porquê.” (p. 32)

Conforme explica Souza (2006), se partimos do pressuposto de que narrar é contar uma história, tanto o cinema quanto o jornalismo estão aptos para realizar essa tarefa. (p. 3)

Sobre as aproximações e divergências entre o documentário e o jornalismo, Souza (2006) clarifica que a relação entre jornalismo e documentário se dá quando a notícia ajuda no encadeamento da narrativa documental. “Se já existe um material que sintetiza o lead, recorrer a ele pode ser uma eficaz estratégia para agilizar a narrativa do documentário, que deverá se preocupar com outros ‘porquês’”. (p. 4)

“[...] o documentário, mesmo com seu alcance ainda em expansão, tem se apresentado como um espaço privilegiado, onde o debate sobre os diversos aspectos que constituem a sociedade brasileira acontece dissociado das regras da imprensa. Uma série de fatores possibilita essa inferência. Inicialmente, o caráter marginal do documentário, reflexo do vínculo rarefeito com o mercado, que deixa o documentarista livre para novas possibilidades temáticas e estéticas. O tratamento dispensado ao tema traz como baliza o aspecto autoral do cineasta, indispensável para qualquer documentário, o que empresta ao filme uma singularidade própria.” (SOUZA, 2006, p. 7)

À vista disso, por meio do caráter autoral, o cineasta adentra em outras zonas de significados, “e dessa forma ter acesso a um determinado contexto que pode se apresentar plural e ambíguo.” (Souza, 2006, p. 7)

CAPÍTULO II – HISTÓRICO DO JORNAL DE JALES

2.1 FUNDAÇÃO DO JORNAL

O Jornal de Jales foi fundado por dois mirassolenses: Francisco Melfi (professor primário e advogado) e José Roberto Moreira, popularmente conhecido como “Zeca” (advogado-bacharel em direito e funcionário de agência do Banco do Brasil, na época em Santa Fé do Sul/SP).

Residentes em Santa Fé do Sul/SP, antes de chegarem à Jales, Francisco Melfi e Zeca Moreira fundaram naquela cidade um semanário, que existe até hoje, nomeado como “O Jornal”. Na época, em Jales existia apenas um jornal chamado “Folha da Região”, que já havia encerrado suas atividades.

Percebendo que a cidade de Jales, polo de região não havia jornal instalado, os dois amigos investiram na fundação do Jornal de Jales, que iniciou sua circulação em 10 de outubro de 1971 sem nenhuma vinculação partidária, empresarial, não foi bancado por pecuarista ou agricultor e nenhuma figura política local ou regional.

2.2 QUEM É DEONEL ROSA JUNIOR

Embora seja o personagem principal desse vídeo-documentário e esteja no Jornal de Jales desde seus primórdios, Deonel Rosa Junior é de terras termais. Nascido em Olímpia/SP, dia 9 de janeiro de 1951, Deonel teve contato com a comunicação logo cedo. Ele conta que, com apenas 13 anos, começou a trabalhar na Rádio “Difusora Olímpia”, sempre na área de notícias e esportes. Já com 16 anos teve experiência em jornal impresso, quando tornou-se sócio do jornal de Olímpia ao lado de um amigo de saudosa memória, José Maria de Jesus Marangoni.

Deonel foi convidado para trabalhar em Jales em 1970 por meio de convite feito por Wanderlei Garcia, que tinha comprado a Rádio Cultura de Jales em 1969 e tinha como objetivo de rejuvenescer a equipe. Wanderlei era muito amigo de seu pai, Deonel Rosa, que era técnico da Companhia Telefônica Brasileira.

Por insistência de um empresário chamado Nabi Salomão Dib, vizinho da casa dos pais de Deonel Rosa Junior, que tinha uma rede de lojas chamada “Casa Branca” (com matriz em Olímpia e outras lojas em São José do Rio Preto, Nova Granada, Jales, Santa Fé do Sul e outras cidades do vale do Rio Grande) o jovem jornalista pensou em tentar a sorte em Jales.

Ao pisar os pés em terras jalesenses, Deonel conta que, a princípio, não gostou porque a infraestrutura era precária. Como a cidade de Olímpia tinha melhor estrutura, o projeto dele era ficar em Jales cerca de seis meses somente para agradar Nabi e Wanderlei pelo fato dos dois terem conversado com seu pai. Deonel começou a trabalhar na Rádio Cultura em maio de 1970.

Mas por obra do destino, Deonel foi bem recebido pelos moradores da jovem cidade e ficou alojado em uma república chamada “Castelinho”, na Rua 6. Nesse lugar, moravam apenas bancários, que naquele tempo tinham relevância na cidade.

2.2.1 - INSERÇÃO NO IMPRESSO

O então novato Deonel Rosa Junior, na época em que o Jornal de Jales começou a circular na cidade (1971), estava atuando na Rádio Cultura como noticiarista, repórter e apresentador e, também fazendo incursões em outras mídias, se vinculando ao referido jornal.

Ele foi convidado por Zeca Moreira e Chico Melfi para assinar uma coluna no jornal que revelasse os bastidores da política e da administração de Jales, até porque Deonel cobria as Sessões da Câmara Municipal e também a Prefeitura Municipal para a Rádio Cultura. Foi então que o novo jornalista começou a assinar a coluna Contexto no Jornal de Jales e, além disso, passou a ser uma espécie de copidesque do semanário.

2.2 O DESTINO DO JORNAL DE JALES

Em 1977, o pai de Zeca Moreira, que era industrial em Mirassol, faleceu e ele teve que assumir a indústria do pai e deixou a direção do Jornal de Jales para Chico Melfi. Três anos mais tarde, em 1980, o sogro do Chico Melfi também faleceu e ele tornou-se inventariante da família.

Pelos acontecimentos, Chico procurou Deonel e explicou que ele teria que se desfazer do Jornal de Jales e existia cinco grupos interessados a compra-lo. Todos os interessados diziam que iriam comprar o jornal e iriam convidar Deonel para ser o diretor. Foi feita a oferta ao jornalista: “Por que você não compra o jornal?”.

O valor do jornal, na época, era de 800 mil cruzeiros. Deonel relata que não tinha condições financeiras, porém, Chico fez a proposta de uma entrada e mais 12 parcelas. Deonel aceitou a proposta, procurou a agência do Banespa para falar com

o gerente, Deberval de Almeida Junior, um homem muito rigoroso, mas ele acreditou no projeto e concedeu um empréstimo para dar entrada no valor.

O então gerente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, Balbo Martins, estava presente no banco e disse ao Deonel que fazia questão de apoiá-lo e ser seu avalista porque acreditava nele. Foi graças a esse crédito de confiança que Deonel Rosa Junior tornou-se diretor-proprietário do Jornal de Jales, em 1981, até os dias atuais.

2.4 MOBILIZAÇÕES LOCAIS E REGIONAIS

Sob a direção de Chico Melfi e Zeca Moreira, o Jornal de Jales se envolveu em grandes mobilizações locais e regionais. Uma delas foi a construção da Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná.

A crença era de que a existência da ponte sobre o rio iria facilitar o escoamento de grãos do Centro-Oeste rumo ao Porto de Santos, passando pela região de Jales, o que, de alguma forma, ajudaria no desenvolvimento da cidade.

O J.J. abraçou a causa, que foi liderada pelo prefeito de Jales, na época Edson Freitas de Oliveira, que depois se tornaria vice-governador e governador de Mato Grosso.

2.4.1 - DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA

Por volta do ano de 1975, a força da economia de Jales era o café. Aconteceu que, naquele tempo, uma geada devastou os cafezais jalesenses. A cidade praticamente foi à estaca zero porque sobrevivia basicamente da monocultura do café.

Foi quando lideranças comunitárias (técnicos, engenheiros agrônomos, presidentes de sindicatos e produtores rurais) começaram a discutir o futuro da cidade, surgindo o “Grupo de Estudos Para o Desenvolvimento de Jales”, bandeira que o J.J. abraçou.

Neste grupo de estudos foi onde começou a surgir ideias criando alternativas para fugir da monocultura. Primeiro, a eletrificação rural e, segundo, a diversificação da cultura agrícola.

As famílias descendentes de japoneses que moravam no Córrego do Jataí iniciaram o cultivo de uva fora de época, o que valorizava o preço do produto. Através dessa iniciativa, outros produtores também ficaram animados e começaram a cultivar laranja, maracujá e outras frutas.

2.4.2 - CULTURA

Nos anos 70, o Jornal de Jales teve uma participação efetiva na luta pela construção da “Casa de Cultura”. Havia bons artistas na cidade, além de cantores, músicos, atores e artistas plásticos, porém não existia lugar para que eles mostrassem a arte.

Ainda sob a direção de Chico Melfi e Zeca Moreira, o J.J., por iniciativa de um dos seus colaboradores, que hoje é publicitário, o Saulo Nunes criou a “ExpoArte”. Aos domingos, as pessoas iam ao pátio do Jornal de Jales (na época localizado na Rua 11, onde hoje tem uma farmácia em frente ao restaurante Clube do Garfo) para prestigiar quadros pintados pelos artistas.

O evento foi ganhando corpo e, então, o J.J. transferiu essas atividades para a mangueira do então edifício Fórum, atualmente sede da Diretoria Regional de Ensino. O legado desse serviço prestado à população foi a construção do Centro Cultural Dr. Edílio Ridolfo em 1991, que abriga o Teatro Municipal, Biblioteca e Museu Histórico.

2.4.3 - REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA

No início dos anos 80, o Jornal de Jales começou a defender a ideia de que a cidade deveria ter representatividade política ou na Assembleia Legislativa ou na Câmara Federal ou, então, em ambos.

Essa pregação incessante acabou desaguando nas candidaturas do então ex-prefeito e ex-deputado estadual cassado pela ditadura militar, Roberto Valle Rollemberg, para deputado federal, e do então jovem prefeito de Santa Fé do Sul, Edinho Araújo, para deputado estadual, ambos em 1982. Também foi candidato naquela época o vereador e professor de Jales, João Arnaldo Andreo Avelhaneda, conhecido popularmente como “João sem medo”.

A tese do J.J. sobre a representatividade política também emplacou. Tanto o Rollemberg se tornou deputado federal quanto Edinho Araújo se elegeu deputado estadual.

2.4.4 EDUCAÇÃO

Uma outra bandeira que o J.J. ajudou a hastear foi no âmbito educacional. O jornal, fundado em 1971, e a faculdade de Jales, fundada em 1970, foi colocada

sempre em pauta para que houvesse um grande apoio à iniciativa do professor Osvaldo Soler em relação ao ensino superior.

O Jornal de Jales foi aliado na instalação do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM) no município. Na época, só existia sede do CEFAM em regiões administrativas, como em Sorocaba, Campinas, Marília, São José do Rio Preto e outras.

O então deputado estadual Roberto Vale Rollemberg abraçou a causa e apresentou junto ao governador Orestes Quércia a necessidade do CEFAM em Jales. O Centro permaneceu na cidade de 1988 a 1994.

Além disso, o J.J. auxiliou na instalação da Faculdade de Tecnologia – Fatec através de publicações que atingiram o então deputado estadual Edson Gomes (que foi prefeito em Pereira Barreto e Ilha Solteira), motivando através dos professores a necessidade da vinda da Fatec para Jales. O deputado conseguiu junto ao governador em exercício, Cláudio Lembo, a assinatura que redundou a instalação da Fatec em Jales nos anos 2.000.

2.4.5 ESPORTES

O Jornal de Jales apoiou as categorias de base do futebol profissional e, também do basquete profissional desde seus primórdios. Em 1979, o jornal insistiu e apoiou o retorno do futebol profissional em Jales, que tinha sido interrompido 10 anos antes, em 1969.

Em 79, nomeado como Associação Esportiva Jalesense, a equipe da cidade foi vice-campeã da terceira divisão de profissionais, perdendo a disputa final para o Clube Atlético Bragantino. A partir de 1981, o futebol profissional ganhou corpo. Em 1983, montou-se um excelente time.

Do outro lado, o basquete também fez parte das bandeiras do jornal. Marino Manella, que tinha sido presidente do Clube do Ipê de Jales, estava morando em São José do Rio Preto e havia uma vaga para o Campeonato Principal da Federação Paulista de Basquete para o América de Rio Preto.

Porém, o América murchou e Marino lembrou da tradição de Jales na modalidade que ele mesmo tinha implementado nos anos 60, e ofereceu a vaga do América para ser preenchida por um time de Jales, fazendo a ressurreição da equipe de basquete. Foi quando o Clube do Ipê, em 1989, então presidido por Nilton José

Costa, com apoio da Instituição Soler de Ensino, se juntaram para montar um time para representar Jales na elite do basquete brasileiro.

O basquete virou febre novamente em Jales, contagiando as novas gerações. Tinha cesta de basquete espalhadas por toda a cidade. A equipe jalesense foi vice-campeã paulista, campeã dos Jogos Abertos do Interior e vice-campeã brasileira duas vezes.

De 1989 a 1995, o basquete jalesense viveu seu auge, tal ponto que o Jornal de Jales montou uma edição de esportes que circulava às quartas-feiras somente com material do Clube Alético Jalesense, mas, principalmente, da equipe de basquete (que teve atletas que jogaram até na NBA dos EUA). Era uma coisa extraordinária para a cidade, parecia um sonho.

Durante esse período, o jornal teve uma participação efetiva e influente de Carlos Rayel, coordenador de comunicação do governo Quércia (1987-1990). Ele foi responsável direto pelo reforço do time profissional com o retorno do patrocínio do Banespa.

2.4.6 PROJETO MEMÓRIA

Em 1995, o Jornal de Jales resolveu investir em uma atividade histórica para ser, realmente, fonte de pesquisa. Foi quando a jornalista Ayne Regina Gonçalves Salviano, colaboradora do J.J., sugeriu a implementação de um suplemento mensal no jornal chamado “Projeto Memória”.

A proposta do projeto da jornalista foi tentar contar a história da cidade a partir de depoimentos de pessoas vivas. O primeiro personagem do projeto foi Roberto Valle Rollemberg, que já tinha sido prefeito da cidade, deputado estadual cassado, deputado federal em três legislaturas e secretário de governo do Estado de São Paulo.

Rollemberg teve um câncer em 1994, deixou a política, mas o diretor Deonel ia visita-lo quase diariamente. O jornalista resolveu entrevista-lo e Ayne fez a edição do material, que foi programado para ser publicado em fevereiro de 95.

Por estranha coincidência, no dia da veiculação da primeira edição do projeto junto com o jornal, Roberto Rollemberg faleceu. Os exemplares foram entregues em seu velório realizado na Câmara Municipal de Jales.

O Projeto Memória durou nove anos, de 1995 a 2004.

2.4.7 FÓRUM DA CIDADANIA

Em 1998, início de 99, preocupados com os destinos da cidade com a falta de interlocução da administração municipal com a própria cidade e com as autoridades estaduais, o Jornal de Jales começou a publicar textos de autoria do diretor-proprietário Deonel Rosa Junior em formato de editorial na capa.

A série de editoriais se resumia em comentários intitulados “Acorda Jales”. Foram 12 publicações. A repercussão foi tão grande que, por sugestão de uma autoridade judiciária do município de Jales, o juiz Pedro Callado, chamou Deonel ao fórum para dizer que as ideias contidas nos editoriais do J.J. não poderiam se perder.

A partir disso, o diretor procurou as entidades de classe, clubes de serviço, associações profissionais e as instituições filosóficas, nascendo a partir daí o Fórum da Cidadania de Jales.

O Fórum da Cidadania é, até hoje, a mobilização permanente da cidade sem data de reunião. Toda vez que a cidade precisa de suas lideranças, as autoridades do Fórum são reunidas.

Nos anos 2.000, o J.J. participou ativamente de todas as grandes reivindicações da cidade. Não houve nada na cidade, do interesse público, que não tivesse o dedo do Jornal de Jales, como por exemplo as conquistas da Vara da Justiça Federal, Delegacia da Polícia Federal, Ministério Público Federal e da ampliação da atuação da Justiça Estadual com o crescimento do número de varas. Tudo isso teve, não somente ampla cobertura, mas a solidariedade da equipe que sempre trabalhou no J.J.

2.4.8 MAIOR MANIFESTAÇÃO POPULAR

A cidade, fundada pelo engenheiro dr. Euphly Jalles, vendeu a divisão dos lotes para todas as pessoas que tinham propriedades que circundavam a cidade. Mas manteve sob seu controle e, posteriormente seu falecimento, sob controle da família Jalles.

Em 1976, o candidato a prefeito José Antônio Caparroz defendeu a ideia de que “as cercas tinham que cair”, ou seja, as terras pertencentes ao espólio do dr. Euphly Jalles precisavam ser de interesse público.

Em 1988, o então prefeito Valentim Paulo Viola foi à Justiça e desapropriou uma área de 16 alqueires, que hoje abriga as empresas situadas no Distrito Industrial II, para que empresários e empresas pudessem se instalar na cidade. Foi uma grande batalha judicial.

Embora a desapropriação tenha sido feita com base em autorização judicial, as duas partes começaram a discutir o preço. Essa luta acabou desaguando em desacertos, a municipalidade contraiu uma dívida enorme com a família Jalles e a cidade ficou travada.

Por iniciativa do professor e advogado Carlos Antonio Prata, houve uma grande mobilização para que Prefeitura e a família Jalles entrassem em um acordo no dia 3 de setembro de 2.003. Foram 8 mil pessoas às ruas de Jales em manifestação, terminando em frente à praça da Catedral com grandes pronunciamentos. Foi a partir daí que as duas partes começaram a se entender.

CAPÍTULO III – DESCRIÇÃO DO PRODUTO

3.1 SOBRE O PRODUTO

O vídeo-documentário, objeto desse trabalho, tem 23 minutos, 23 segundos e 13 milésimos de segundos de duração. Optamos por utilizar o formato documentário participativo, entendendo, assim como pontuou Nichols (2005), que a voz do cineasta emerge a partir de outras vozes, participantes no vídeo, que vão sustentando as ideias do autor do vídeo.

Dessa forma, optamos por realizar entrevistas com os seguintes personagens: Francisco Melfi – advogado, professor e um dos fundadores do Jornal de Jales (entrevistado 01); Deonel Rosa Junior – diretor-proprietário do J.J. (entrevistado 02); Dejanira da Silva Bello Rugai – assinante (entrevistado 03); e Brasilino Pires da Costa – chefe do Departamento de Circulação e Assinaturas (entrevistado 04).

O enredo do documentário é narrado apenas pelos personagens, através de suas falas (entrevistas) instigadas pelo documentarista. O filme é dividido em três blocos: o primeiro é a apresentação do jornal, quando os entrevistados contam sobre o surgimento do semanário e de como é feita a logística até hoje. Neste primeiro momento, foi utilizado o efeito preto e branco no início do vídeo e na parte em que mostra a ordem cronológica dos arquivos empilhados, sempre fazendo a transição para o colorido, dando a ideia do passado para o presente.

No início, após a transição do preto e branco para o colorido na banca de jornal, o filme vai “casar” as chamadas de rádio gravadas por Deonel Rosa Junior e veiculadas na Rádio Antena 102 FM e, ao mesmo tempo, vai mostrar as ruas de Jales em movimento, dando a ideia de transição para o início da história, findando o trajeto na sede no J.J.

No segundo bloco, os entrevistados relatam as principais bandeiras de luta que o Jornal de Jales abraçou durante esses 50 anos de atuação no mercado, sendo elas: a construção da Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná; viabilização das estradas de integração regional; diversificação agrícola; eletrificação rural; acompanhamento do trabalho dos governantes e da educação por meio dos professores; inauguração do Teatro Municipal; mostras da canção; Feira Agrícola, Comercial, Industrial e

Pecuária de Jales – FACIP; Projeto Memória; artigos de colaboradores publicados no jornal que se transformaram em livros.

Já no terceiro bloco, o vídeo-documentário apresenta as considerações finais de cada entrevistado sobre o progresso do jornal daqui para frente. O filme é finalizado assim como iniciou, mas agora, o exemplar que foi pego na banca, será levado da sede do jornal até a banca, retratando como se o leitor tivesse ido até o jornal para pesquisar sobre a trajetória do semanário e que agora devolve o jornal.

Todo o enredo se entrelaça simplesmente através das falas, como se fosse uma teia. Para dar veracidade nas histórias contadas, o vídeo-documentário mostra imagens captadas dos arquivos impressos, fotos, vídeos e outras imagens.

3.2 ETAPAS DE GRAVAÇÃO

Com o roteiro finalizado e organizado, depois de um intenso trabalho de revisão bibliográfica e pesquisas históricas, o próximo passo foi a realização das filmagens, externas e internas e sonoras dos participantes.

As imagens foram captadas por duas câmeras: principal – Canon T6; secundária – smartphone Motorola One Vision e terciária – Canos T5i. Já os áudios das entrevistas foram captados com o uso do microfone de lapela.

As entrevistas com Francisco Melfi, Deonel Rosa Junior e Brasilino Pires da Costa foram realizadas nas dependências do Jornal de Jales. Com a assinante Dejanira Rugai, a entrevista foi feita em sua própria residência.

Também realizamos várias gravações externas, como na praça João Mariano, em Jales, local em que estão as principais bancas que vendem jornais na cidade, na emissora de rádio, Regional FM, onde o jornalista Deonel Rosa Júnior grava as chamadas radiofônicas divulgando as principais manchetes do jornal que circulará no dia seguinte e nas ruas da cidade.

Após as gravações, efetuamos a decupagem e edição do documentário com ajuda de profissionais capacitados em edição de vídeo. Na edição, decidimos utilizar, no recurso do “background”, áudios que estão em Domínio Público, uma vez que se trata de um projeto experimental.

Depois da edição, efetuamos a revisão, conserto de erros e os ajustes técnicos, observando todos os requisitos necessários para conferir qualidade e rigor técnico ao vídeo-documentário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O vídeo-documentário “Jornal de Jales 50 anos contando histórias” representa a documentação em vídeo da trajetória de um jornal impresso e semanal que existe há mais de 50 anos, sobrevivendo a inúmeros desafios e contando, principalmente, com a força de seus assinantes e anunciantes.

Com o relato trazido pelas testemunhas dessa história, que contaram suas experiências, buscamos resgatar não somente aspectos históricos da atuação do jornal, como, por exemplo sua origem, mas, principalmente, mostrar sua importância no cenário em que atua.

Por meio do relato dos entrevistados, nossa intenção foi dar voz às pessoas que vivenciaram o começo do jornal e também momentos da atuação do jornal, com a publicação de notícias que expuseram questões importantes e que revelaram as lutas e os anseios da comunidade em que jornal está inserido.

Pelas lentes do vídeo-documentário, registramos as falas e as impressões desses interlocutores que se tornaram testemunhas vivas dos fatos narrados nas páginas do jornal, dando uma outra perspectiva dos textos escritos que estavam registrados nas folhas de papel do jornal impresso.

Assim, podemos concluir que o formato audiovisual contribuiu significativamente para o registro da história do jornal, ao revelar, por meio do relato dos personagens, aspectos das notícias que foram veiculadas.

Mas, principalmente, com esses testemunhos, também pudemos constatar a importância do trabalho jornalístico em suas comunidades, na medida em que os jornais locais se tornam representantes legítimos dos anseios, dos desejos dessas pessoas e, como consequência, acabam sendo as vozes de suas lutas em busca de suas conquistas.

REFERÊNCIAS

FRANÇA, André. **Documentário brasileiro e artes visuais: das passagens e das verdades possíveis**. Revista ALCEU - v.7 - n.13 - p. 49 a 59 – julho a dezembro/2006. Disponível em: http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/alceu_n13_Franca.pdf

MELO, Cristina Teixeira Vieira de; GOMES, Isaltina Mello; MORAIS, Wilma. **O Documentário Jornalístico, Gênero Essencialmente Autoral**. Campo Grande. 2001. XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/11572121297094948981203363898082664337.pdf>

MELO, Cristina Teixeira Vieira de. **O documentário como gênero audiovisual**. UFPE. 2002. Comun. Inf. v. 5, n. 1/2, p.25-40. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ci/article/view/24168/14059>

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário**. Tradução: Mônica Saddy Martins. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

RAMOS, Fernão Pessoa. **O que é documentário?** In: RAMOS, Fernão Pessoa e CATANI, Afrânio (orgs). Estudos de Cinema SOCINE 2000. Porto Alegre: Editora Sulina, 2001. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/pessoa-fernao-ramos-o-que-documentario.pdf>

SOARES, Sérgio Puccini. **Documentário e Roteiro de Cinema: da pré-produção à pós-produção**. Campinas. 2007. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-103819/documentario-e-roteiro-de-cinema---da-pre-producao-a-pos-producao>

SOUZA, Gustavo. **Aproximações e Divergências entre Documentário e Jornalismo**. In UNl revista. Vol. 1, nº 3, Julho/2006. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/read/12664163/aproximacoes-e-divergencias->

[entre-documentario-e-unirevista](#)

ou

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4004225>

ZANDONADE, Vanessa; FAGUNDES, Maria Cristina de Jesus. **O vídeo documentário como instrumento de mobilização social**. 2003. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/> ou <http://bocc.ufp.pt/pag/zandonade-vanessa-video-documentario.pdf>

ANEXOS

ROTEIRO: “50 anos contando histórias” – Vídeo-documentário sobre o Jubileu de Ouro do Jornal de Jales

Cena	Tempo	Vídeo	Áudio
01	4”	Prefácio – Fundo preto	BG com som de cidade movimentada, pessoas conversando e passos.
02	12”	Prefácio – Fundo preto com as escritas “50 anos contando histórias: Vídeo-documentário sobre o cinquentenário do Jornal de Jales” aparecendo devagar no vídeo.	BG com som de cidade movimentada, pessoas conversando e passos.
03	28”	Externa/dia – Banca de Jornal Aqui mostrará o vídeo iniciando no céu da Praça João Mariano de Freitas em cor preto e branco. Depois, como plano sequência, o cinegrafista vai abaixando a câmera lentamente e caminhando em direção à banca de jornal.	Áudio da música: “The Joint is Jumpin” - Joel Cummins
04	28”	Externa/dia – Banca de Jornal Mostrar mãos pegando o Jornal de Jales e retirando da banca. Nesse momento, o vídeo sai de preto e branco e passa a ser colorido. O cinegrafista vai se afastando até a dissolução do vídeo.	Áudio da música: “We Ride!” - Reed Mathis
05	3”	Interna/dia – Mostrar Deonel Rosa Junior gravando chamadas do Jornal de Jales na Rádio Antena 102. O vídeo vai mostrar o personagem Deonel fazendo a introdução da gravação na Rádio Antena 102.	Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102: “Leia neste domingo no Jornal de Jales”

06	7"	<p>Externa/dia – Mostrar saída da banca para a Avenida.</p> <p>O cinegrafista irá gravar em movimento sobre um moto a parte da Avenida Francisco Jalles, até próximo ao Banco do Brasil.</p>	<p>Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102:</p> <p>“Pirâmide financeira: esquema movimentou mais de R\$100 milhões, afirma Polícia Federal”</p>
07	4"	<p>Interna/dia – Mostrar Deonel Rosa Junior gravando chamadas do Jornal de Jales na Rádio Antena 102.</p>	<p>Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102:</p> <p>“Vereadores aprovam isenções para taxa do lixo”</p>
08	5"	<p>Externa/dia – Mostrar descida da Rua 8, entre a Avenida Francisco Jalles e a Rua 9.</p> <p>Câmera em movimento.</p>	<p>Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102:</p> <p>“Lei em perspectivas: o adeus das Marílias”</p>
09	6"	<p>Interna/dia – Mostrar Deonel Rosa Junior gravando chamadas do Jornal de Jales na Rádio Antena 102.</p>	<p>Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102:</p> <p>“Dona Felicidade Campolim, 100 anos: A receita da longevidade”</p>
10	7"	<p>Externa/dia – Mostrar em movimento a descida da Rua 8, entre a Rua 7 e a Rua 5.</p> <p>Câmera em movimento.</p>	<p>Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102:</p> <p>“Gestante tem alta após aborto anencéfalo autorizado pela Justiça”</p>
11	8"	<p>Interna/dia – Mostrar Deonel Rosa Junior gravando chamadas do Jornal de Jales na Rádio Antena 102.</p>	<p>Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102:</p> <p>“Comunidade: Deputada Analice Fernandes anuncia R\$ 1 milhão para investimentos no Comboio de Alimentos”</p>

12	11"	Externa/dia – Mostrar em movimento a descida da Rua 8, entre a Rua 5 e a Rua 3. Câmera em movimento.	Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102: “A intolerância da tolerância ou a cultura de cancelamento no Brasil. Leia o que escreveu o reverendo Onildo”
13	20"	Interna/dia – Mostrar Deonel Rosa Junior gravando chamadas do Jornal de Jales na Rádio Antena 102.	Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102: “Ciclistas promovem passeio para arrecadar ração em prol de animais abandonados”
14	8"	Interna/dia – Mostrar Deonel Rosa Junior gravando chamadas do Jornal de Jales na Rádio Antena 102.	Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102: “Memória: a noite em que Marília Mendonça encantou o público de Jales. Imagens inéditas”
15	2"	Externa/dia – Letreiro do Jornal de Jales Letreiro sendo filmado de baixo para cima.	Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102: “Jornal de Jales”
16	2"	Interna/dia – Sala de recepção do Jornal de Jales. Mostrará a recepção do Jornal de Jales em movimento/andando.	Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102: “No ano do cinquentenário”
17	3"	Interna/dia – Corredor do Jornal de Jales. Mostrará o corredor depois da recepção em movimento/andando.	Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102: “Um jornal para você ler a semana inteira”

18	13"	Interna/dia – Sala do Deonel Rosa Junior. Mostrará a entrada da sala do diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior, e na sequência focará na primeira edição do J.J. exposta na mesa, onde o vídeo vai dissolver.	Áudio da gravação de chamadas da edição do Jornal de Jales na Rádio Antena 102: “Edição eletrônica: www.jornaldejales.com.br ou em nossa página no Facebook”
19	22"	Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi. Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera principal.	Áudio da entrevista com Francisco Melfi. (resposta da pergunta) Pergunta: “De onde surgiu a ideia de criar o Jornal de Jales, em 1971?”
20	17"	Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi. Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera secundária/corte.	Áudio da entrevista com Francisco Melfi. (resposta da pergunta) Pergunta: “De onde surgiu a ideia de criar o Jornal de Jales, em 1971?”
21	14"	Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi. Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera principal.	Áudio da entrevista com Francisco Melfi. (resposta da pergunta) Pergunta: “De onde surgiu a ideia de criar o Jornal de Jales, em 1971?”
22	6"	Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi. Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera secundária/corte.	Áudio da entrevista com Francisco Melfi. (resposta da pergunta) Pergunta: “De onde surgiu a ideia de criar o Jornal de Jales, em 1971?”
23	12"	Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi. Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera principal.	Áudio da entrevista com Francisco Melfi. (resposta da pergunta) Pergunta: “De onde surgiu a ideia de criar o Jornal de Jales, em 1971?”

24	10”	<p>Interna/dia – Jornal antigo. Mostrar jornal com os dizeres: “Jornal Moderniza-se: Acompanhando o ritmo de crescimento que se tem verificado em nossa cidade nos últimos tempos, MIMASP – Empresa de Publicidade Ltda., editora do Jornal de Jales, O Jornal de Santa Fé do Sul e Oeste Paulista de Votuporanga e que tem sede em Jales, acaba de adquirir uma nova impressora, desta vez automática...”</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi. (resposta da pergunta) Pergunta: “De onde surgiu a ideia de criar o Jornal de Jales, em 1971?”</p>
25	6”	<p>Interna/dia – Jornal antigo. Mostrar primeira data de edição do Jornal de Jales, em 10 de outubro de 1971.</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi. (resposta da pergunta) Pergunta: “De onde surgiu a ideia de criar o Jornal de Jales, em 1971?”</p>
26	7”	<p>Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi. Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera principal. O vídeo termina em dissolução de filme.</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi. (resposta da pergunta) Pergunta: “De onde surgiu a ideia de criar o Jornal de Jales, em 1971?”</p> <p><i>Som diminui no final da fala.</i></p>
27	16”	<p>Interna/dia – Imagem arquivos (livrão) de jornais empilhados. O vídeo mostrará a contagem crescente dos anos em que o jornal se manteve ativo. Começando pela década de 70 e 80 em preto e branco.</p>	<p>Áudio música: “Most Emotional Music Ever Nightsky by Tracey Chattaway”</p>
28	16”	<p>Interna/dia – Jornais da década de 1970 sendo jogados na mesa na batida da música. Vídeo em preto e branco.</p>	<p>Áudio música: “Most Emotional Music Ever Nightsky by Tracey Chattaway”</p>

29	13”	Interna/dia – Imagem arquivos (livrão) de jornais empilhados. O vídeo mostrará a contagem crescente dos anos em que o jornal se manteve ativo. Agora na década de 90 até os anos 2000. Saturação das cores do vídeo: 35%	Áudio música: “Most Emotional Music Ever Nightsky by Tracey Chattaway”
30	17”	Interna/dia – Jornais da década de 1990 aos anos 2000 sendo jogados na mesa na batida da música. Saturação das cores do vídeo: 45%	Áudio música: “Most Emotional Music Ever Nightsky by Tracey Chattaway”
31	9”	Interna/dia – Imagem arquivos (livrão) de jornais empilhados. O vídeo mostrará a contagem crescente dos anos em que o jornal se manteve ativo. Agora no início de 2000 até . Saturação das cores do vídeo: 56,8% <i>Transição de cores para saturação 100% a partir do arquivo 2006</i>	Áudio música: “Most Emotional Music Ever Nightsky by Tracey Chattaway”
32	24”	Interna/dia – Jornais atuais (2012 a 2020) sendo jogados na mesa na batida da música. Saturação das cores do vídeo: 100%	Áudio música: “Most Emotional Music Ever Nightsky by Tracey Chattaway”
33	21”	Interna/dia – Imagem arquivos (livrão) de jornais empilhados. O vídeo mostrará a contagem crescente dos anos em que o jornal se manteve ativo. Agora de 2008 até a a edição de aniversário de 50 anos do Jornal de Jales no topo da pilha, onde a imagem vai se dissolver. Saturação das cores do vídeo: 100%	Áudio música: “Most Emotional Music Ever Nightsky by Tracey Chattaway”
34	10”	Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior. Imagem mostra quadro em homenagem ao jornalista Deonel Rosa Junior.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”

35	25"	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”</p>
36	7"	<p>Colagem – Foto de Deonel Rosa Junior entrevistando um personagem quando se mudou para Jales.</p> <p><i>Crédito: Arquivo do Jornal de Jales</i></p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”</p>
37	5"	<p>Colagem – Foto do centro de Jales em janeiro de 1974.</p> <p><i>Crédito: Arquivo do Jornal de Jales</i></p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”</p>
38	4"	<p>Colagem – Foto aérea de Jales no início da cidade.</p> <p><i>Crédito: Arquivo do Jornal de Jales</i></p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”</p>
39	5"	<p>Colagem – Foto de Olímpia/SP nos primórdios do século XX.</p> <p><i>Crédito: Arquivo Prefeitura de Olímpia/SP</i></p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”</p>

40	5"	<p>Colagem – Foto parcial da vista da virgem cidade de Jales.</p> <p><i>Crédito: Arquivo do Jornal de Jales</i></p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”</p>
41	6"	<p>Colagem – Foto de uma rua de Jales sendo pavimentada.</p> <p><i>Crédito: Arquivo do Jornal de Jales</i></p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”</p>
42	5"	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”</p>
43	11"	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera secundária/corte.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”</p>
44	4"	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”</p>

45	3"	Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior. Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmara secundária/corte.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”
46	15"	Colagens – Colagem/fotos de Deonel fazendo entrevistas para rádio. <i>Crédito: Arquivo do Jornal de Jales</i>	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”
47	2"	Interna/dia – Imagem da Coluna Contexto em um dos jornais antigos.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”
48	10"	Interna/dia – Imagem da Coluna Contexto em um dos jornais antigos.	Áudio da entrevista com Francisco Melfi. (resposta da pergunta) Pergunta: “De onde surgiu a ideia de criar o Jornal de Jales, em 1971?”
49	4"	Interna/dia – Corte para entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi. Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmara principal.	Áudio da entrevista com Francisco Melfi. (resposta da pergunta) Pergunta: “De onde surgiu a ideia de criar o Jornal de Jales, em 1971?”
50	10"	Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior. Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmara principal.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”

51	13"	Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior. Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, corte para câmara secundária.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O que é o Jornal de Jales para o senhor?”
52	8"	Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai. Gravação na casa de Dejanira, em uma mesa, enquadrada na câmara principal. Início do vídeo em dissolução.	Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “Desde quando a senhora é assinante do Jornal de Jales?”
53	9"	Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai. Gravação na casa de Dejanira, em uma mesa, enquadrada na secundária/cortes.	Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “Desde quando a senhora é assinante do Jornal de Jales?”
54	4"	Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai. Gravação na casa de Dejanira, em uma mesa, enquadrada na câmara principal.	Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “Desde quando a senhora é assinante do Jornal de Jales?”
55	11"	Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai. Imagens das mãos da dona Deja junto com os jornais em cima da mesa – terceira câmara/cortes.	Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “Desde quando a senhora é assinante do Jornal de Jales?”
56	4"	Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai. Gravação na casa de Dejanira, em uma mesa, enquadrada na câmara principal.	Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “Desde quando a senhora é assinante do Jornal de Jales?”

57	14”	<p>Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai. Corte com imagens de quadros: o primeiro em homenagem ao Jornal de Jales (honra ao mérito) e o segundo uma obra de arte – pintura – com os dizeres: “Torcemos por boas notícias”</p>	<p>Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual a importância da leitura do Jornal de Jales na vida da senhora?”</p>
58	11”	<p>Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai. Corte com imagem de um quadro pintado pelo artista jalesense Armando Pereira, retrando o Jornal de Jales antigamente.</p>	<p>Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual a importância da leitura do Jornal de Jales na vida da senhora?”</p>
59	3”	<p>Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai. Gravação na casa de Dejanira, em uma mesa, enquadrada na câmera principal. No final da fala, dissolução de filme.</p>	<p>Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual a importância da leitura do Jornal de Jales na vida da senhora?”</p>
60	11”	<p>Interna/dia – Entrevista com o responsável pelo departamento de circulação e assinaturas do Jornal de Jales, Brasilino Pires da Costa. Gravação na recepção do Jornal de Jales, em uma mesa, enquadrado na câmera principal. Início do vídeo: dissolução de filme.</p>	<p>Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Aos domingos, como é entregar o jornal?”</p>
61	9”	<p>Externa/dia – Imagens do entregador de jornal pelas ruas de Jales levando o jornal nas residências.</p>	<p>Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Aos domingos, como é entregar o jornal?”</p>

62	2"	Externa/dia – Imagens de Brasilino explicando trajeto para entregador na frente do jornal.	Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Aos domingos, como é entregar o jornal?”
63	7"	Externa/dia – Imagens do entregador de jornal pelas ruas de Jales levando o jornal nas residências.	Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Aos domingos, como é entregar o jornal?”
64	3"	Externa/dia – Imagens do entregador de jornal pelas ruas de Jales levando o jornal nas residências. (Corte)	Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Aos domingos, como é entregar o jornal?”
65	7"	Externa/dia – Imagens da Banca do Luiz, na Praça João Mariano de Freitas.	Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Aos domingos, como é entregar o jornal?”
66	5"	Externa/dia – Imagens da Banca do Edu, na Praça João Mariano de Freitas.	Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Aos domingos, como é entregar o jornal?”

67	25”	<p>Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai. Gravação na casa de Dejanira, em uma mesa, enquadrada na câmera principal. No final da fala, dissolução de filme para preto.</p>	<p>Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual a importância da leitura do Jornal de Jales na vida da senhora?”</p>
68	10”	<p>Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi. Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “O que o Jornal de Jales ajudou no desenvolvimento da cidade e regional?”</p>
69	14”	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior. Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
70	15”	<p>Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi. Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “O que o Jornal de Jales ajudou no desenvolvimento da cidade e regional?”</p>
71	10”	<p>Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai. Gravação na casa de Dejanira, em uma mesa, enquadrada na câmera principal, falando sobre a Ponte Rodoferroviária.</p>	<p>Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual a importância da leitura do Jornal de Jales na vida da senhora?”</p>

72	8"	<p>Externa/dia – Colagem/reprodução de imagem de drone sobre o Rio Paraná, gravando a Ponte Rodoferroviária.</p> <p>Crédito: Canal Runineia Terra do Sol/Youtube</p>	<p>Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “A senhora lembra de algum fato noticiado pelo Jornal de Jalesque foi importante para a cidade?”</p>
73	9"	<p>Externa/dia – Colagem/reprodução de imagem de um veículo atravessando a ponte em movimento.</p> <p>Crédito: Canal Japa LS/Youtube</p>	<p>Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “A senhora lembra de algum fato noticiado pelo Jornal de Jalesque foi importante para a cidade?”</p>
74	10"	<p>Externa/dia – Colagem/reprodução de imagem do trem atravessando a ponte pela ferrovia, em movimento.</p> <p>Crédito: Canal Trens em Ação/Youtube</p>	<p>Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “A senhora lembra de algum fato noticiado pelo Jornal de Jalesque foi importante para a cidade?”</p>
75	10"	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
76	8"	<p>Interna/dia – Reprodução da primeira matéria do Jornal de Jales sobre a Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná.</p> <p>Mostar os dizeres: “Continuaremos confiantes na construção da Ponte”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>

77	2"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná.</p> <p>Mostar os dizeres: “Ponte volta a ser discutida”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
78	5"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná.</p> <p>Mostar os dizeres: “Ponte volta a ser assunto na Assembleia”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
79	5"	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
80	10"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a inauguração da Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná.</p> <p>Mostar primeiro a data do jornal e logo após os dizeres: “Já temos a Ponte. E agora?”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
81	5"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a inauguração da Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná.</p> <p>Mostar os dizeres: “Brasil não vai perder o rumo, diz Fernando Henrique na inauguração da Ponte e Ferronorte”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>

82	7"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a inauguração da Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná.</p> <p>Mostar os dizeres: “Inauguração da Ponte abre debate sobre desenvolvimento”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
83	3"	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
84	7"	<p>Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi.</p> <p>Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “O que o Jornal de Jales ajudou no desenvolvimento da cidade e regional?”</p>
85	8"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre o apoio de estradas na região.</p> <p>Mostar os dizeres: “Mais estradas na região”</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “O que o Jornal de Jales ajudou no desenvolvimento da cidade e regional?”</p>
86	18"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre o apoio de estradas na região.</p> <p>Mostar Chico Melfi apontando os dizeres no jornal antigo: “Região Oeste: 1.680 quilômetros de obras”</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “O que o Jornal de Jales ajudou no desenvolvimento da cidade e regional?”</p>

87	8"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre o apoio de estradas na região.</p> <p>Mostar jornal antigo com os dizeres: “Moderna rodovia pavimentada entre Fernandópolis e Água Vermelha”</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “O que o Jornal de Jales ajudou no desenvolvimento da cidade e regional?”</p>
88	5"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre o apoio de estradas na região.</p> <p>Mostar jornal antigo com os dizeres: “Nova Rubinéia agora necessita de estradas”</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “O que o Jornal de Jales ajudou no desenvolvimento da cidade e regional?”</p>
89	9"	<p>Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi.</p> <p>Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera principal. Vídeo se dissolve para preto.</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “O que o Jornal de Jales ajudou no desenvolvimento da cidade e regional?”</p>
90	13"	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal. Vídeo se dissolve do preto para a imagem.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
91	10"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a geada de 1975.</p> <p>Mostar jornal antigo com os dizeres: “Geada destruiu nossos cafezais”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>

92	18"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a geada de 1975.</p> <p>Mostar jornal antigo com os dizeres: “Em julho o desespero: geada destroi a agricultura”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
93	6"	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmara secundária/cortes.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
94	9"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a Diversificação Agrícola.</p> <p>Mostar jornal antigo com os dizeres: “Diversificação Agrícola: novos tempos para a região”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
95	14"	<p>Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a Eletrificação Rural.</p> <p>Mostar jornal antigo com os dizeres: “Eletrificação Rural: Ceruja promoveu curso”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>
96	7"	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmara principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual a importância do Jornal de Jales para a cidade?”</p>

97	25"	Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi. Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmara principal.	Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal acompanhou quais bandeiras de luta?”
98	4"	Colagem/foto da primeira Mostra da Canção de Jales – MOCAP em 1978 Crédito: Arquivo do Jornal de Jales	Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal acompanhou quais bandeiras de luta?”
99	2"	Interna/dia – Imagem do quadro na recepção do Jornal de Jales. Filmagem do quadro que tem como destaque uma notícia referente a realização da Facip.	Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal acompanhou quais bandeiras de luta?”
100	1"	Interna/dia – Imagem do quadro na recepção do Jornal de Jales. Filmagem do quadro que tem como destaque a Facip retrada como pintura.	Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal acompanhou quais bandeiras de luta?”
101	5"	Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a Eletrificação Rural. Mostar jornal antigo com os dizeres: “Peões disputam dois carros e oito motos hoje na Facip”	Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal acompanhou quais bandeiras de luta?”
102	6"	Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi. Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmara principal.	Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal acompanhou quais bandeiras de luta?”

103	24”	Interna/dia – Imagem de um dos arquivos do Jornal de Jales sendo foleado. Filmagem estática mostrando alguém virando as páginas do Jornal de Jales.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal auxiliou a cultura do município?”
104	11”	Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior. Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal auxiliou a cultura do município?”
105	28”	Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a Expô Livre que era realizada na sede do J.J. Mostrar a página inteira sobre a exposição artística, mostrando a notícia junto com as fotos da época, estampadas no jornal impresso.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal auxiliou a cultura do município?”
106	13”	Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior. Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal auxiliou a cultura do município?”
107	8”	Interna/dia – Reprodução de matéria Jornal de Jales sobre a inauguração do Centro Cultural de Jales. Mostrar a página sobre a inauguração do Centro Cultural, com os dizeres: “Nome do dr. Edílio Ridolfo é dado ao Centro Cultural de Jales – A luta de uma geração”	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal auxiliou a cultura do município?”

108	6"	Externa/dia – Imagens da fachada do Teatro Municipal de Jales.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal auxiliou a cultura do município?”
109	9"	Interna/dia – Reprodução de quadro com fotografia representando o jornal, com exemplares e o Projeto Memória. Gravar o quadro, dando impressão de que a imagem está saindo de dentro dele.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?”
110	4"	Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior. Foco no exemplar do Projeto Memória em que Deonel fala e utiliza uma das mãos para gesticular.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?”
111	7"	Interna/dia – Reprodução do quadro do Projeto Memória na recepção do Jornal. Filmar em plano sequência o primeiro quadro do Projeto Memória exposto na recepção no Jornal de Jales, com os dizeres: “Uma luta incansável pela preservação da história de Jales”	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?”
112	3"	Interna/dia – Reprodução do quadro com fotografia de Deonel Rosa Junior e Ayne Regina Salviano que editaram o Projeto Memória. Filmar em plano sequência as fotografias de Deonel e Ayne no quadro.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?”
113	5"	Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai. Gravação na casa de Dejanira, em uma mesa, enquadrada na câmera principal.	Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “A senhora lembra de algum fato noticiado pelo Jornal de Jales que foi importante para a cidade?” Fala sobre o Projeto

			Memória quando escreveu um fascículo.
114	2"	Interna/dia – Mostrar a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai foleando o jornal.	Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “A senhora lembra de algum fato noticiado pelo Jornal de Jales que foi importante para a cidade?”
115	9"	Interna/dia – Mostrar a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai foleando o jornal.	Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “A senhora lembra de algum fato noticiado pelo Jornal de Jales que foi importante para a cidade?”
116	8"	Interna/dia – Reprodução de matéria no Projeto Memória. Mostar o Projeto Memória, fascículo 77, da chegada de Quirino Pereira Bello.	Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “A senhora lembra de algum fato noticiado pelo Jornal de Jales que foi importante para a cidade?”
117	2"	Interna/dia – Mostrar a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai foleando o Projeto Memória.	Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “A senhora lembra de algum fato noticiado pelo Jornal de Jales que foi importante para a cidade?”

118	8"	Interna/dia – Reprodução de matéria escrita por Dejanira da Silva Bello Rugai sobre a chegada da família há 70 anos.	Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – resposta da pergunta: Pergunta: “A senhora lembra de algum fato noticiado pelo Jornal de Jales que foi importante para a cidade?”
119	16"	Interna/dia – Mostrar em plano sequência todos os quadros do Projeto Memória expostos na parede da recepção do Jornal de Jales.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?”
120	13"	Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior. Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?” Fala sobre sobre os articulistas colaboradores que através de suas publicações no J.J., tiveram motivação e transformaram em livros.
121	3"	Interna/dia – Reprodução de artigo produzido por Roberto Gonçalves, articulista colaborador que escreveu o livro: “A Jales que Vivi – 1949 a 1968”	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?” Fala agora de Roberto Gonçalves.
122	4"	Colagem – Foto de Roberto Gonçalves durante lançamento do livro: “A Jales que Vivi – 1949 a 1968”, no Teatro Municipal de Jales. Crédito: Arquivo Jornal de Jales	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?”

			Fala agora de Roberto Gonçalves.
123	8"	Interna/dia – Reprodução em vídeo da capa do livro “A Jales que Vivi – 1949 a 1968” de Roberto Gonçalves, na sala de arquivos do Jornal de Jales.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?” Fala agora de Roberto Gonçalves.
124	4"	Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior. Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?” falando sobre os articulistas colaboradores que através de suas publicações no J.J., tiveram motivação e transformaram em livros. Fala agora do bispo emérito Dom Demétrio Valentini.
125	4"	Colagem – Foto do bispo emérito Dom Demétrio Valentini durante o lançamento de algum de seus livros na Biblioteca Municipal. Crédito: Arquivo Jornal de Jales	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?” Fala agora do bispo emérito Dom Demétrio Valentini.

126	3”	<p>Interna/dia – Reprodução de artigo produzido por Dom Demétrio Valentini.</p> <p>Artigo: “Lições dos Migrantes”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?”</p> <p>Fala agora do bispo emérito Dom Demétrio Valentini.</p>
127	10”	<p>Interna/dia – Reprodução de artigo produzido por Dom Demétrio Valentini.</p> <p>Artigo: “AS ANDANÇAS DO BISPO [5] – As terras maravilhosas da Argentina”</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “O Jornal é referência no registro histórico de Jales?”</p> <p>Fala agora do bispo emérito Dom Demétrio Valentini.</p>
128	14”	<p>Interna/dia – Mostrar a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai foleando o jornal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – AGRADECIMENTOS:</p> <p>Agradece ao jornal por ser imparcial, as amplas coberturas e ambiente democrático.</p>
129	8”	<p>Interna/dia – Entrevista com a assinante Dejanira da Silva Bello Rugai.</p> <p>Gravação na casa de Dejanira, em uma mesa, enquadrada na câmera principal. Vídeo termina com dissolução de filme para preto.</p>	<p>Áudio da entrevista com Dejanira da Silva Bello Rugai, assinante do J.J. – AGRADECIMENTOS:</p> <p>Agradece ao jornal por ser imparcial, as amplas coberturas e ambiente democrático.</p>
130	5”	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Foi difícil manter um jornal cinquentenário?”</p>

			Fala sobre a dificuldade que foi manter o J.J. de pé até hoje.
131	17”	Interna/dia – Câmera mostra primeiro um quadro com Deonel desenhado pelo artista Rui Rodrigues. A câmera, em plano sequência vai descer lentamente e mostrar Deonel digitando no computador.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “Foi difícil manter um jornal cinquentenário?” Fala sobre a dificuldade que foi manter o J.J. de pé até hoje.
132	6”	Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior. Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal.	Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “Foi difícil manter um jornal cinquentenário?” Fala sobre a dificuldade que foi manter o J.J. de pé até hoje.
133	2”	Interna/dia – Entrevista com o responsável pelo departamento de circulação e assinaturas do Jornal de Jales, Brasilino Pires da Costa. Gravação na recepção do Jornal de Jales, em uma mesa, enquadrado na câmera principal.	Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Daqui pra frente, qual a perspectiva?” Brasilino fala que os 50 anos não foram fáceis, viu muitas transformações e pretende ver ainda mais.

134	9"	Interna/dia – Mostrar o jornal sendo embalado para ser entregue.	<p>Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Daqui pra frente, qual a perspectiva?”</p> <p>Brasilino fala que os 50 anos não foram fáceis, viu muitas transformações e pretende ver ainda mais.</p>
135	2"	<p>Colagem/foto – Mostrar como era a linotipia, onde imprimia os jornais.</p> <p>Crédito: Site Deadlines</p>	<p>Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Daqui pra frente, qual a perspectiva?”</p> <p>Brasilino fala que os 50 anos não foram fáceis, viu muitas transformações e pretende ver ainda mais.</p>
136	4"	<p>Reprodução/vídeo – mostrar fontes/letras feitas no chumbo.</p> <p>Crédito: Site Pesquisa Fapesp</p>	<p>Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Daqui pra frente, qual a perspectiva?”</p> <p>Brasilino fala que os 50 anos não foram fáceis, viu muitas transformações e pretende ver ainda mais.</p>
137	4"	<p>Interna/dia – Entrevista com o responsável pelo departamento de circulação e assinaturas do Jornal de Jales, Brasilino Pires da Costa. Gravação na recepção do Jornal de Jales, em uma mesa, enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Daqui pra frente, qual a perspectiva?”</p> <p>Brasilino fala que os 50</p>

			anos não foram fáceis, viu muitas transformações e pretende ver ainda mais.
138	7"	Interna/dia – Mostrar redação do Jornal de Jales trabalhando nos computadores.	<p>Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Daqui pra frente, qual a perspectiva?”</p> <p>Brasilino fala sobre a evolução para o digital.</p>
139	6"	Interna/dia – Mostrar a edição do Jornal sendo feita pela diagramadora da redação.	<p>Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Daqui pra frente, qual a perspectiva?”</p> <p>Brasilino fala sobre a evolução para o digital.</p>
140	3"	Interna/dia – Entrevista com o responsável pelo departamento de circulação e assinaturas do Jornal de Jales, Brasilino Pires da Costa. Gravação na recepção do Jornal de Jales, em uma mesa, enquadrado na câmera principal.	<p>Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Daqui pra frente, qual a perspectiva?”</p> <p>Brasilino fala que tem perspectiva, se viver.</p>
141	2"	Interna/dia – Entrevista com o responsável pelo departamento de circulação e assinaturas do Jornal de Jales, Brasilino Pires da Costa. Gravação na recepção do Jornal de Jales, em uma mesa, enquadrado na câmera secundária/cortes. Vídeo tem dissolução para branco.	<p>Áudio da entrevista com Brasilino Pires da Costa, responsável pelo departamento de circulação e assinaturas – resposta da pergunta: Pergunta: “Daqui pra frente, qual a</p>

			<p>perspectiva?”</p> <p>Brasilino fala que tem perspectiva, se viver. Sempre com muita saúde e trabalho.</p>
142	3”	<p>Interna/dia – Entrevista com o diretor-proprietário do Jornal de Jales, Deonel Rosa Junior.</p> <p>Gravação na sala de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, enquadrado na câmera principal. Vídeo começa com dissolução para branco.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual o objetivo daqui pra frente?”</p> <p>Deonel fala que o objetivo do Jornal é continuar sendo porta-voz das mais legítimas aspirações da cidade e da região e se atualizar as novas tecnologias e mídias digitais.</p>
143	5”	<p>Externa/dia – Mostrar no vídeo a placa de 30 anos do Jornal de Jales.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual o objetivo daqui pra frente?”</p> <p>Deonel fala que o objetivo do Jornal é continuar sendo porta-voz das mais legítimas aspirações da cidade e da região e se atualizar as novas tecnologias e mídias digitais.</p>
144	6”	<p>Interna/dia – Mostrar o quadro com colagem de uma das páginas do caderno social do jornal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta:</p> <p>Pergunta: “Qual o objetivo daqui pra frente?”</p> <p>Deonel fala que o objetivo do Jornal é continuar sendo porta-voz das mais legítimas aspirações da cidade e da região e se</p>

			atualizar as novas tecnologias e mídias digitais.
145	4”	Interna/dia – Mostrar página antiga do Jornal de Jales com várias cidades citadas em matéria, dando noção da integração da região no jornal.	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual o objetivo daqui pra frente?”</p> <p>Deonel fala que o objetivo do Jornal é continuar sendo porta-voz das mais legítimas aspirações da cidade e da região e se atualizar as novas tecnologias e mídias digitais.</p>
146	4”	Reprodução/site do Jornal de Jales.	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual o objetivo daqui pra frente?”</p> <p>Deonel fala que o objetivo do Jornal é continuar sendo porta-voz das mais legítimas aspirações da cidade e da região e se atualizar as novas tecnologias e mídias digitais.</p>
147	2”	Reprodução/página no Facebook do Jornal de Jales.	<p>Áudio da entrevista com Deonel Rosa Junior (diretor-proprietário do Jornal de Jales) – resposta da pergunta: Pergunta: “Qual o objetivo daqui pra frente?”</p> <p>Deonel fala que o objetivo do Jornal é continuar sendo porta-voz das mais legítimas aspirações da cidade e da região e se</p>

			atualizar as novas tecnologias e mídias digitais.
148	7"	Interna/dia – Mostrar Chico Melfi folheando o arquivo do Jornal de Jales.	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – CONSIDERAÇÃO FINAL.</p> <p>Francisco diz que o Jornal de Jales é um exemplo a ser seguido de boa direção. “Trabalhamos com dedicação, com afinco, com honestidade e com muita responsabilidade”.</p>
149	1"	Externa/dia – Mostrar fachada do Jornal de Jales, na Rua 3, esquina com a Rua 4.	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – CONSIDERAÇÃO FINAL.</p> <p>Francisco diz que o Jornal de Jales é um exemplo a ser seguido de boa direção. “Trabalhamos com dedicação, com afinco, com honestidade e com muita responsabilidade”.</p>
150	5"	Externa/dia – Mostrar letreiro do Jornal de Jales.	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – CONSIDERAÇÃO FINAL.</p> <p>Francisco diz que o Jornal de Jales é um exemplo a ser seguido de boa direção. “Trabalhamos com dedicação, com afinco, com honestidade e com muita responsabilidade”.</p>

151	4”	Interna/dia – Mostrar o diretor Deonel Rosa Junior digitando no computador.	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – CONSIDERAÇÃO FINAL.</p> <p>Francisco diz que o Jornal de Jales é um exemplo a ser seguido de boa direção. “Trabalhamos com dedicação, com afinco, com honestidade e com muita responsabilidade”.</p>
152	4”	<p>Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi.</p> <p>Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera principal.</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – CONSIDERAÇÃO FINAL.</p> <p>Francisco diz que o Jornal de Jales é um exemplo a ser seguido de boa direção. “Trabalhamos com dedicação, com afinco, com honestidade e com muita responsabilidade”.</p>
153	14”	Interna/dia – Mostrar Francisco Melfi na sala dos arquivos no Jornal de Jales, explicando sobre as edições.	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – CONSIDERAÇÃO FINAL.</p> <p>Francisco diz que o Jornal de Jales é um exemplo a ser seguido de boa direção. “Trabalhamos com dedicação, com afinco, com honestidade e com muita responsabilidade”.</p>
154	4”	<p>Interna/dia – Entrevista com um dos fundadores do Jornal de Jales, Francisco Melfi.</p> <p>Gravação na mesa de Deonel Rosa Junior, na sede no Jornal de Jales, com Francisco Melfi enquadrado na câmera principal.</p> <p>Vídeo termina com dissolução de filme para preto.</p>	<p>Áudio da entrevista com Francisco Melfi, um dos fundadores do J.J. – CONSIDERAÇÃO FINAL.</p> <p>Francisco diz que o Jornal de Jales é um exemplo a ser seguido de boa direção. “Trabalhamos com dedicação, com</p>

			afinco, com honestidade e com muita responsabilidade”.
155	8”	Interna/dia – Mostrar um exemplar do Jornal de Jales em cima da mesa sendo pego na sala do diretor Deonel Rosa Junior.	Música – Vital Whales - Unicorn Heads
156	6”	Interna/dia – Mostrar a recepção do Jornal de Jales, de forma que cause impressão de saída do local, caminhando com a câmera para fora do jornal.	Música – Vital Whales - Unicorn Heads
157	1”	Externa/dia – Mostrar chegada na Praça João Mariano de Freitas, efeito de movimento, próximo as bancas.	Música – Vital Whales - Unicorn Heads
158	2”	Externa/dia – Mostrar chegada na Praça João Mariano de Freitas, efeito de movimento, próximo as bancas – agora um pouco mais próximo do estacionamento de motos.	Música – Vital Whales - Unicorn Heads
159	2”	Externa/dia – Mostrar caminhada pela Praça.	Música – Vital Whales - Unicorn Heads

160	2''	Externa/dia – Mostrar caminhada pela Praça – agora com pessoas sentadas e conversando.	Música – Vital Whales - Unicorn Heads
161	2''	Externa/dia – Mostrar caminhada pela Praça, agora se aproximando da Banca onde foi retirado o jornal no início do vídeo.	Música – Vital Whales - Unicorn Heads
162	6''	Externa/dia – Mostrar caminhada – agora chegando na porta da banca e mostrar o jornal na mão.	Música – Vital Whales - Unicorn Heads
163	6''	Interna/dia – Mostrar uma das mãos colocando o jornal de volta na banca. A imagem corta para o preto na batida da música.	Música – Vital Whales - Unicorn Heads
164	4''	Momento em que só a música predomina.	Música – Vital Whales - Unicorn Heads
165	50''	Créditos.	Música – Vital Whales - Unicorn Heads Após os créditos, música finaliza.